

Corais

no fundo do mar catarinense

Descoberta. Banco encontrado na Reserva do Arvoredo, ao Norte da Ilha, é da espécie *madracis decactis*

ALINE REBEQUI
aline@noticiasdodia.com.br
@aline_ND

FLORIANÓPOLIS — A beleza dos corais da região Norte do país, conhecidos no mundo todo, agora estão próximas dos catarinenses. Uma pesquisa realizada pelo Departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) comprovou a presença de banco de corais na Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, em Florianópolis. O estudo começou em 2009, foi comprovado pela comunidade científica no último mês e culminou na publicação de um artigo na revista "Coral Reefs".

Os resultados apresentados no artigo revelam que é possível a formação de banco de corais no Litoral de Santa Catarina e aponta a existência de um ao Norte da Ilha, localizado exatamente a 1.500 km ao Sul dos famosos recifes de corais do arquipélago de Abrolhos, na Bahia. A população de corais descoberta na reserva é da espécie *madracis decactis*. As mais de 400 colônias identificadas ocupam uma área de 3.400 metros quadrados, que equivale a 40% de um campo de futebol, a uma profundidade entre seis e 15 metros.

De acordo com o professor do departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC, Alberto Lindner, ao contrário do que acontece em Abrolhos, os corais encontrados na Reserva do Arvoredo não formam recifes, mas um banco de colônias livres. "Foi uma grande surpresa encontrar esse tipo de formação no Sul do Brasil. A espécie havia sido registrada para Santa Catarina, mas não esperávamos o desenvolvimento de banco de corais no Estado", diz Lindner.

Para se ter uma ideia da importância da descoberta, os bancos de corais são bem semelhantes ao recife de coral, considerados o mais diverso habitat marinho do mundo. "Centenas de peixes se alimentam e vivem nos bancos de corais", salienta. Uma a cada quatro espécies marinhas vive nos recifes, incluindo 65% dos peixes. Em Santa Catarina as garoupas poderão ser as mais beneficiadas com os corais.



Colônias. Animais cnidários crescem nos mares e formam recifes ou bancos



Pesquisa. Estudo recém-concluído confirma a formação de corais no mar de Florianópolis

Monitoramento e mais pesquisas são necessárias

Segundo o professor Lindner, a descoberta precisa ser melhor estudada e protegida, pois representa o limite Sul de distribuição de banco de corais em todo o Oceano Atlântico. "Isso faz de Santa Catarina um laboratório natural para se monitorar e descrever impactos ecológicos", ressalta Lindner.

Entusiasmada com o estudo, a estudante Kátia Capel transformou a descoberta em uma dissertação de mestrado que está sendo desenvolvida junto ao programa de pós-graduação em Ecologia da UFSC. Desde dezembro de 2010, Kátia vai a cada três meses visitar a reserva para monitorar a população dos corais. "Esse sítio de corais tem grande potencial para estudos e poderemos desenvolver outros projetos na região", comemora.



Especialista. Alberto Lindner, professor da UFSC que estuda os corais

O QUE É Importância dos corais

- Estão para o ambiente marinho da mesma forma que as florestas tropicais estão para os ambientes terrestres, ou seja, são os maiores centros de biodiversidade do planeta.
- Só no Brasil, 18 milhões de pessoas dependem direta ou indiretamente desses ambientes. Cerca de um quarto do pescado nos países em desenvolvimento, dentre eles o Brasil, vem de áreas de coral que proporcionam alimentos para cerca um bilhão de pessoas, só na Ásia.
- Os bancos de corais protegem as praias da erosão e ajudam a produzir as areias finas que as tornam atraentes para o turismo.

